



**INVESTINDO NUM FUTURO PROMISSOR DOS JOVENS PORTUGUESES, EM PORTUGAL**

### **O verdadeiro e eficaz desenvolvimento do Capital Humano nacional**

Num mundo em constante evolução, é crucial que as políticas dos Governos acompanhem as necessidades e aspirações da juventude. Em Portugal, a promoção do acesso ao Ensino Superior é uma prioridade, e acreditamos que o investimento no futuro dos nossos jovens é um investimento no próprio futuro do país. Todavia, até à data, com as maravilhas do Socialismo, temos jovens de elevado potencial, cujas famílias não têm capacidade de lhes permitir, financeiramente, o acesso ao Ensino Superior. Por outro lado, essas mesmas famílias são consideradas "ricas", ou seja de rendimentos superiores aos impostos pela regulamentação miserável, não podendo os jovens usufruir de bolsas de apoio. É o caso de milhares de jovens pertencentes à dita "classe média" que o Socialismo tanto tem destruído.

Uma das peças-chave nesta visão é o financiamento de estudantes do Ensino Superior e suas famílias. Propomos a implementação de linhas de crédito com garantia mútua do Estado, de remuneração "zero", ou seja taxa de juro, spreads e comissões associadas, suportadas, integralmente, pelo Estado, facilitando, assim, o acesso ao ensino superior e aliviando o fardo financeiro que muitas vezes recai sobre os jovens e suas famílias. Este mecanismo não só possibilita o acesso à educação superior, mas também estimula a participação ativa dos estudantes, promovendo o mérito e a excelência académica. O reembolso do empréstimo será de longo prazo, com carência durante o período universitário, acrescido de um ano, estando os jovens condicionados a trabalhar em Portugal, enquanto o reembolso não for realizado integralmente.

Outro aspecto fundamental, é reconhecermos a importância de criar condições remuneratórias atrativas para os jovens. Reduzindo o impacto da fiscalidade, pretendemos incentivar a permanência dos talentos em Portugal. Acreditamos que ao oferecer condições financeiras favoráveis, estamos a construir as bases para uma sociedade mais próspera e competitiva.

A formação contínua é, igualmente, uma peça fulcral para a adaptação aos desafios do mundo moderno. Propomos o acesso dos jovens portugueses a formações de elevado nível, tanto em território nacional como no estrangeiro. A maximização dos fluxos financeiros do Fundo Social Europeu será uma prioridade, assegurando que os recursos disponíveis sejam eficientemente utilizados para promover a qualificação e o desenvolvimento pessoal dos jovens.



Para reter os jovens de elevado potencial no país, é essencial criar condições propícias à sua permanência. Propomos apoios à compra ou arrendamento de habitação, facilitando o estabelecimento de uma base sólida para o seu futuro. Ao proporcionar este suporte, garantimos que os jovens talentosos não apenas recebem as ferramentas necessárias para prosperar, mas também têm motivos sólidos para permanecerem em Portugal.

Por fim, incentivarmos esses mesmos jovens a constituir família e a ter filhos, em Portugal. O desafio demográfico que Portugal enfrenta atualmente requer uma abordagem proactiva para incentivar a constituição de famílias e a consequente natalidade. Reconhecendo a importância fundamental das famílias para o desenvolvimento sustentável do país, propomos que se criem medidas e incentivos que visem apoiar os casais, homem e mulher, e encorajar a vinda de novos membros para a sociedade.

Em suma, as políticas de juventude devem ser vistas como investimentos estratégicos no futuro do país. Ao promover o acesso ao ensino superior, garantir condições remuneratórias atrativas, facilitar a formação contínua, criar oportunidades de habitação, e incentivar a constituição de famílias e a natalidade, Portugal está a construir um caminho sólido para uma sociedade mais educada, inovadora, próspera e que se perpetuará nos tempos para glória de Portugal. Este é o compromisso com a juventude e com o desenvolvimento sustentável do país.

Viva André Ventura!

Viva o Chega!

Viva Portugal!

Sérgio Fernandes de Carvalho

Delegado à VI Convenção do Chega, em Viana do Castelo

Militante Nº 2140